

Maracumbô Aleluia

LUANA MESQUITA DE ARAÚJO

—

LUANA D'NOCHÊ NAVÊZUARINA

intransitiva
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V.7, N.1, 2023)

Maracumbô Aleluia

Luana Mesquita de Araújo - Luana d'Nochê Navêzuarina

Em memória de Toy Vodunnon Aluizio d' Lissá

Ao estrondo dos tambores, cabaças e fervores no lume da vela,

rompendo a Aleluia, eu os vi salvar...

A Roda era frondosa — do mais sereno branco — Àlá funfun vem
[chegando...

rompendo a aleluia, eu os vi salvar...

Todos num aguardo sôfrego — uns descalços, outros sóbrios —,
[mas com sorriso n'alma, na reza cantada à espera do Orisá, Vodun, Caboclo.

A flanquear...

Na colheita,

no sumo encanto!

Rompendo Aleluia, eu me vi aquilombar!

Sobre a autora

Mulher de terreiro, afro-amazônida, negra, periférica. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Serviço Social - PPGSS/UFGA. Bacharela em Serviço Social pela UFGA. Professora de Língua Portuguesa e Literatura, graduada em Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa pela UEPA. Pós-graduanda em Leitura e Produção de textos pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gêneros, Famílias e Gerações em contextos amazônicos do Curso de Serviço Social da UFGA - GEP-INTERFACES. Coordenou e construiu o Projeto Negritarte - Juventudes Periféricas e de terreiros insurgentes. Idealizadora do Projeto Aquilombar: memórias e ancestralidade (primeira versão), direcionado à Comunidade quilombola Rio Alto Itacuruçá em Abaetetuba-PA.

